

POTENCIAL PRODUTIVO E QUALIDADE DE FORRAGEIRAS PERENES E ANUAIS

Orientadores: SORDI, Andre

Pesquisadores: MAYER, Cristiano; RUSCHEL, Gelson; SELZLER, Jeferson

Curso: Agronomia

Área: Ciências da Vida

Resumo: Na bovinocultura leiteira e de corte a alimentação é o principal constituinte do custo de produção, faz-se necessário a busca por forrageiras que ofereçam melhor qualidade reduzindo o uso de concentrados, assim diminuindo custos de produção. Diante disso o estudo se justifica por determinar o potencial produtivo de forrageiras perenes e anuais produzidas com menor custo, buscando maior qualidade, proporcionando maior retorno econômico ao produtor. O experimento foi realizado durante o período de Setembro de 2015 a Fevereiro de 2016, no município de Dionísio Cerqueira - SC, em uma área de 150 m², o delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados (DBC) com 4 tratamentos com 5 repetições em parcela subdividida, constituídas de quatro forrageiras estivais, sendo duas anuais e duas perenes, as parcelas possuíam 2,25 m² cada, espaçadas um metro entre si. A adubação foi realizada mediante a análise de solo, conforme recomendação do manual de adubação e calagem. A coleta dos dados foi realizada quando as culturas alcançaram seu ponto ideal de corte, sendo coletadas as áreas centrais, avaliando uma área de 0,25m². Foram avaliados o tempo de estabelecimento até a data dos cortes, massa verde, massa seca, proteína bruta e eficiência econômica proteica. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as diferenças entre médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Verificou-se que em relação ao tempo de estabelecimento até a datas dos cortes as forrageiras anuais se sobressaíram em relação as perenes, para produção massa verde e massa seca a forrageira Mombaça apresentou os melhores resultados, em relação aos teores de proteína bruta os melhores resultados foram encontrados no Capim Sudão, já na avaliação da eficiência econômica proteica a Mombaça apresentou os melhores resultados, comprovando-se diferenças significativas na produtividade entre as forrageiras.

Palavras-chave: Forrageiras. Massa seca. Proteína bruta. Eficiência econômica proteica.

siepe 2016

12 a 16
de setembro
de 2016

ISSN 2237-6593

E-mails: cristianocesarmayer@hotmail.com

XXII Seminário de Iniciação Científica
IX Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão
VII Mostra Universitária